

Meus cumprimentos a todos/as.

Edgard - Sou Edgard Cordeiro, aposentado e Membro do Conselho Deliberativo do Instituto de Previdência complementar dos empregados dos Correios do Brasil;

Estou aqui com o Luiz Alberto, empregado dos Correios e Diretor da Associação dos Profissionais dos Correios do Brasil – ADCAP, a quem representamos;

O que falaremos abrange todos os trabalhadores ativos e aposentados da Empresa de Correios do Brasil e é destinada ao **Sr Robin Vince**, Presidente e Diretor Executivo do Bank of New York Mellon.

Sr Robin,

Desde 1981, 162.000 trabalhadores dos Correios do Brasil depositam parte do seu salário no Instituto de Previdência Complementar, o Postalis, para uma futura aposentadoria.

Em fins de 2010, o seu Banco assinou um contrato com o Postalis para administrar os recursos desses trabalhadores, com a responsabilidade de cuidar da aplicação desses recursos, da precificação dos ativos, do enquadramento e conformidade das operações, do monitoramento dos riscos e resultados dos investimentos.

No entanto, conforme apontado pelos Órgãos investigadores e por uma Comissão Parlamentar de Inquérito da Câmara dos Deputados do Brasil, o BNY Mellon descumpriu o contrato e foi apontado como o responsável por operações que geraram prejuízos ao Postalis, pela suspeita de cometimento de crimes diversos, os quais estão sendo apurados.

A má gestão realizada nos recursos do Postalis - Sr Robin - gerou, inclusive, a prisão preventiva do Ex Presidente da filial do BNY Mellon no Brasil, em duas ocasiões.

As perdas causadas geraram imenso déficit aos trabalhadores dos Correios brasileiros, que pagarão mensalmente, pelo resto da vida, uma contribuição extra de 20% do seu benefício, para cobrir o “rombo” existente e terão, ainda, redução nos benefícios que recebem.

Tenho aqui o meu holerite do mês passado onde consta este desconto.

Passo a palavra ao Luiz Alberto que vai destacar outros pontos:

Os mais prejudicados pela desastrosa administração dos recursos da aposentadoria dos trabalhadores dos Correios, Sr Robin, foram os de menor renda, que recebem salários mensais de cerca de U\$ 500 e, milhares deles, por não poderem pagar a contribuição extra, cancelaram seu Plano de aposentadoria e até seus Planos de Saúde, sendo prejudicados cruelmente no estágio de vida em que mais precisam de recursos.

O Postalis ajuizou alguns processos contra o BNY Mellon e a Associação ADCAP, a qual representamos também tem ações contra o seu Banco.

O Ministério Público Federal do Brasil tenta negociar, desde 2019, um acordo com o BNY para que devolva o dinheiro desviado, sem sucesso até o momento.

Assim, fazemos um apelo ao Sr Robin Vince para que a Matriz do BNY Mellon nos EUA faça um acordo com o Ministério Público Federal do Brasil, em conjunto com as Federações sindicais e associações, que estão aqui representando os trabalhadores dos Correios Brasileiros, para uma compensação dos prejuízos causados.

Caso o seu Banco não queira fazer o acordo, sugerimos que o BNY recompre todos os ativos que administrou para o Postalis, pagando o preço investido na época, corrigido pela inflação brasileira e pela meta atuarial do Plano de aposentadoria.

O BNY Mellon foi indicado pela Revista Fortune como uma das empresas mais admiradas do mundo e esperamos que honre tal indicação, reparando os prejuízos que nos causou.

Em síntese: o BNY assinou contrato para gerir o dinheiro dos empregados dos Correios do Brasil. Fez os investimentos que entendeu adequados, criou “árvore de fundos”, (fundo de fundos) e ganhou taxas administrativas em todos os investimentos. Em alguns deles atuava como gestor e no total gerou prejuízos calculados pelo Ministério Público Federal do Brasil, de mais de 6 bilhões de reais (pouco mais de 1,2 bilhão de dólares).

Por conta disto, muitos trabalhadores desistiram de seus planos de previdência, adoeceram e, infelizmente, muitos morreram de desgosto

por perderem a condição de ter uma aposentadoria... um final de vida mais digno. Este é, Sr Robin, o saldo negativo da atuação do BNY Mellon no Postalis, que precisa reparar o mal que causou aos trabalhadores dos Correios do Brasil.

Por fim, agradecemos à UNI América, UNI Global Union e a AFL – CIO pelo apoio aos trabalhadores dos Correios do Brasil. Muito obrigado!